

Agricultores do Norte da Bahia têm alimentação dos rebanhos assegurada em períodos de estiagem

Mais de 200 famílias de agricultores que residem e produzem em comunidades rurais no Norte da Bahia terão como garantir a alimentação dos rebanhos e enfrentar os períodos de escassez que atingem a região semiárida. A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) entregou para associações de agricultores kits de máquinas forrageira/ensiladeira que auxiliam no manejo alimentar dos animais.

Com esses kits, os agricultores familiares têm condições de preparar e estocar a silagem para os animais, que é feita a partir de restos de culturas, vegetações da caatinga e das plantações dos próprios produtores. Esse material é preparado com o uso da forrageira/ensiladeira e, durante a estiagem, as famílias vão usando o que foi armazenado, assegurando assim a sobrevivência das criações.

Ao todo já foram beneficiadas 50 entidades, entre elas a Associação de Fundo de Pasto de Amalhador e Jurema no município de Casa Nova. “Nós tínhamos o material para fazer a alimentação dos bodes, ovelhas e porcos, mas a máquina não. Agora vamos poder armazenar e dar no período de seca”, relata a presidente da associação Maria Aparecida Azevedo.

Everaldo Lopes de Carvalho, representante da Associação de Pequenos Produtores Rurais de Sanharó, umas das beneficiadas no município de Sento Sé, conta que passava por dificuldades parecidas com as da presidente Maria Aparecida. “A fonte de renda maior da nossa comunidade é o criatório de caprinos, ovinos e bovinos. Plantamos o que serve para fazer a ração como o capim e a palma. Estamos na ansiedade porque temos a comida, mas não tem a forrageira, então o equipamento vai servir muito e os animais vão aproveitar tudo isso”, pontua.

No município de Remanso, os produtores vinculados à Associação dos Agricultores de Vereda da Prensa e Arredores também foram beneficiados com o kit de máquinas forrageira/ensiladeira. “Vamos poder armazenar a forragem e melhorar a ração dos animais, que nós precisamos muito e vai ser de grande proveito. Com o kit forrageiro o nosso custo com a

alimentação é bem mais baixo”, destaca o representante Ronaldo Amâncio.

Já no município do Jeremoabo, também no semiárido baiano, cinco entidades foram beneficiadas, entre elas a Associação Comunitária do Povoado Boa Sorte. “Sofremos bastante ano passado porque tínhamos que ir em outras comunidades para pagar e poder preparar as rações dos rebanhos e agora vamos ficar mais tranquilos recebendo esse equipamento”, afirma o presidente da associação João Pereira dos Santos.

Na Associação Comunitária do Jasmineiro, situada também em Jeremoabo, os produtores tinham que alugar o equipamento. “O forte da nossa região é a plantação milho, feijão e a criação de ovinos e caprinos. Nós temos o conhecimento para fazer a silagem, então o kit vai ser muito útil para toda a comunidade, não vamos mais precisar pagar para usar um equipamento de outro lugar”, acentua o representante da associação José Jorge de Carvalho.

Para a presidente da Federação da Organização das Associações da 10ª Região da Bahia, Quitéria Socorro Ferreira, o kit forrageira/ensiladeira representa benefícios para todos. “Está sendo muito bom para os produtores e as comunidades receber esse equipamento, porque trabalham com muitos animais e perdiam o ponto de fazer a silagem por falta da máquina”, frisa.

De acordo com o superintendente regional da Codevasf em Juazeiro (BA), Alaôr Grangeon, até o final deste ano cerca de 100 kits beneficiarão associações e comunidades. “Essa ação é excelente porque nós sabemos que as associações não têm recursos para adquirir essas máquinas que facilitam a criação dos animais. São esses programas que dão qualidade de vida às famílias. E os próximos equipamentos serão adaptados com rodas para facilitar ainda mais a locomoção de um lugar para outro, atendendo a toda comunidade”, comenta.

A ação faz parte do Plano Brasil sem Miséria, do governo federal, e o investimento total é de aproximadamente R\$ 1 milhão. Os recursos são da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração

Nacional (SDR/MI) e do Orçamento Geral da União, destinado à Codevasf por meio de emendas parlamentares.

### CadÚnico

Para receber o equipamento é necessário que as famílias atendam aos critérios estabelecidos pelo Plano Brasil sem Miséria, como estarem inscritas no cadastro único de programas sociais (CadÚnico) e ter renda per capita familiar mensal de até R\$ 77. Segundo o técnico da Codevasf em Juazeiro Everaldo de Andrade Cavalcanti, a Companhia realiza reuniões e visitas técnicas para analisar quais entidades necessitam receber o equipamento, além de acompanhar todo o processo de repasse para as associações que fizeram a solicitação para receber a forrageira/ensilade.